

C81 - INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE SOJA

M.E.L. De Sá¹; N.E. Arantes²; R.K. Zito¹; M.C. Carrão-Panizzi²; J.M.G. Mandarino²; V.T. Benassi². ¹EPAMIG/CTTP, Caixa Postal 351, 38001-970, Uberaba, MG; eugenia@epamiguberaba.com.br. ²Embrapa Soja.

Palavras-chave: Glycine max, locais de cultivo, efeito genético.

Teores de óleo, proteína, carboidrato, cinzas e umidade foram determinados em quatro genótipos de soja (*Glycine max* (L.) Merrill), sendo duas cultivares tradicionais (Conquista e Garantia) e duas linhagens com potencial para alimentação humana (BRM01-55181 e BRM01-54680). Os efeitos genéticos e ambientais foram avaliados com base nas sementes produzidas na safra 2004/05, em diferentes regiões de Minas Gerais: Iraí de Minas (946m; 18°59' LS), Uberaba (738m; 19°44' LS), Sacramento (1032m; 19°57' LS) e Conquista (836m; 19°52' LS). Entre os genótipos, Conquista e Garantia apresentaram maiores teores de proteína, variando de 38,25 a 41,44, e óleo de 21,9 a 24,25. A linhagem BRM01-55181 destacou-se pelo maior conteúdo de carboidrato em todos os locais e menor porcentagem de óleo. Em soja, o nível de açúcares, especialmente sacarose, influencia diretamente na palatabilidade, conferindo um sabor adocicado. Estudos comparativos de análise sensorial envolvendo a BRM01-55181 e outras linhagens para alimentação humana mostraram que esse genótipo foi o mais palatável, provavelmente devido ao seu elevado teor de carboidrato. A linhagem BRM01-54680 apresentou teor de carboidrato ligeiramente inferior à BRM01-55181 em Iraí de Minas e Sacramento e conteúdo de proteína similar às cvs. Conquista e Garantia em Iraí de Minas e Uberaba. Não houve diferenças significativas entre os genótipos para teores de cinza e umidade. Entre os locais, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas, indicando que não houve influência ambiental para as características estudadas.